

Abatidos 93 bandidos e detidos quatro "madjibas"

2/1/85

• Libertados 510 camponeses

Noventa e três bandidos armados abatidos e uma quadrilha de colaboradores, que abastecia os BA's («madjibas») desmantelada, tal é o balanço de acções militares levadas a cabo pelas Forças de Defesa e Segurança nos últimos dias do ano passado, nas províncias de Sofala e de Inhambane, de acordo com informações divulgadas pelos Comandos Militares das duas províncias. Estas acções inserem-se numa ofensiva de grande escala, levada a cabo em todo o País para o aniquilamento do banditismo armado, cujos resultados se têm traduzido no abate de numerosos bandidos, captura de inúmeros outros e na escalada de deserção de um vasto número das fileiras criminosas do banditismo armado.

Neste redobrar de intensidade do combate aos bandidos armados, unidades das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) abateram nada menos de 93 bandoleiros armados nos distritos de Panda e do Bárue, situados respectivamente em Inhambane e em Sofala, no decurso de operações recentemente levadas a cabo.

No decurso de reuniões locais do Partido realizadas no Bárue, o Comissário Político local divulgou informações recebidas do Comando Militar Provincial de Sofala, tendo precisado que, depois do fogo cerrado do inimigo, as nossas Forças capturaram 44 bandidos e destruíram nada menos de sete acampamentos.

Destas acções resultaram a libertação de 510 camponeses que viviam compulsivamente com aqueles criminosos e a recuperação de quantidades significativas de bens da população, que foram devolvidas às mãos dos respectivos donos.

Por outro lado, consideráveis quantidades de armamento foram abando-

nadas pelo inimigo na sua fuga desordenada, durante os combates com as FAM/FPLM.

Entretanto, em Panda, Província de Inhambane, durante similares operações de perseguição e aniquilamento de bandidos armados, foram apreendidas 10 armas ligeiras e vários marteiros, e recuperadas 60 cabeças de gado que haviam sido roubadas às populações.

«MADJIBAS» NEUTRALIZADOS

Entretanto, em Nhamatanda, Província de Sofala, foi neutralizada parte de uma quadrilha de colaboradores que garantia o abastecimento em géneros alimentícios a bandidos armados. Do grupo capturado faziam parte dois elementos infiltrados nas Milícias Populares.

Estes colaboradores dos BA's, particularmente conhecidos pelo nome de «madjibas», roubavam produtos agrícolas às populações residentes nas zonas afectadas pelo banditismo armado e canalizavam-nos para a floresta, onde se situam os acampamen-

tos dos bandidos, a fim de alimentarem os cabecilhas dos criminosos.

Entrevistados pelo «DM», Boaventura Faz-Bem e Joaquim João, dois dos colaboradores detidos (milicianos infiltrados), afirmaram que regularmente se deslocavam à localidade de Muda Mufo, também em Nhamatanda, onde em troca de artigos de vestuário adquiriam bens de consumo vários, que os introduziam nas zonas onde habitualmente os BA's praticavam assassinatos e violações a populações indefesas.

Outros dois «madjibas», de nomes Tomás José e Nhoca João, respectivamente de 34 e 50 anos, disseram que o grupo de bandoleiros a que serviam, sempre os ameaçou de morte, caso não obedecessem à ordem de trazer produtos de abastecimento.

De acordo com a sua versão, eles viam-se forçados a obedecer porque se tornara difícil o seu acesso a algumas zonas rurais onde as Forças locais os podiam proteger.

Segundo depoimentos destes dois colaboradores, geralmente os BA's mantêm em cativeiro as populações nas zonas onde imperam, a fim de evitar que estas se desloquem a regiões recuperadas pelas FAM/FPLM.

Além disso, os bandidos armados propalam que todos aqueles que tendo passado pelas suas fileiras, ainda que forçados a isso e se atrevam a fugir para se entregarem às nossas Forças, serão imediatamente fuzilados.